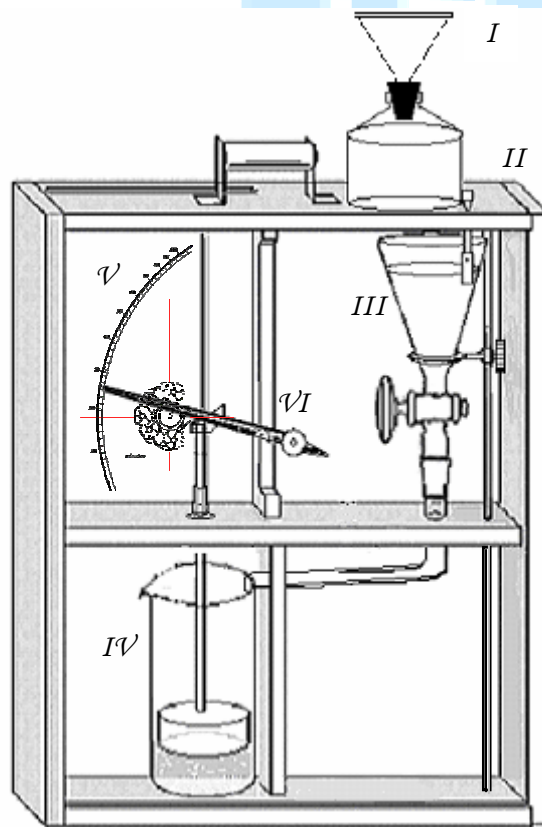




Κλεψύδρα

Guião para a utilização da Clepsidra



I – Funil para encher

II – Vaso superior

III – Vaso intermédio

IV – Copo

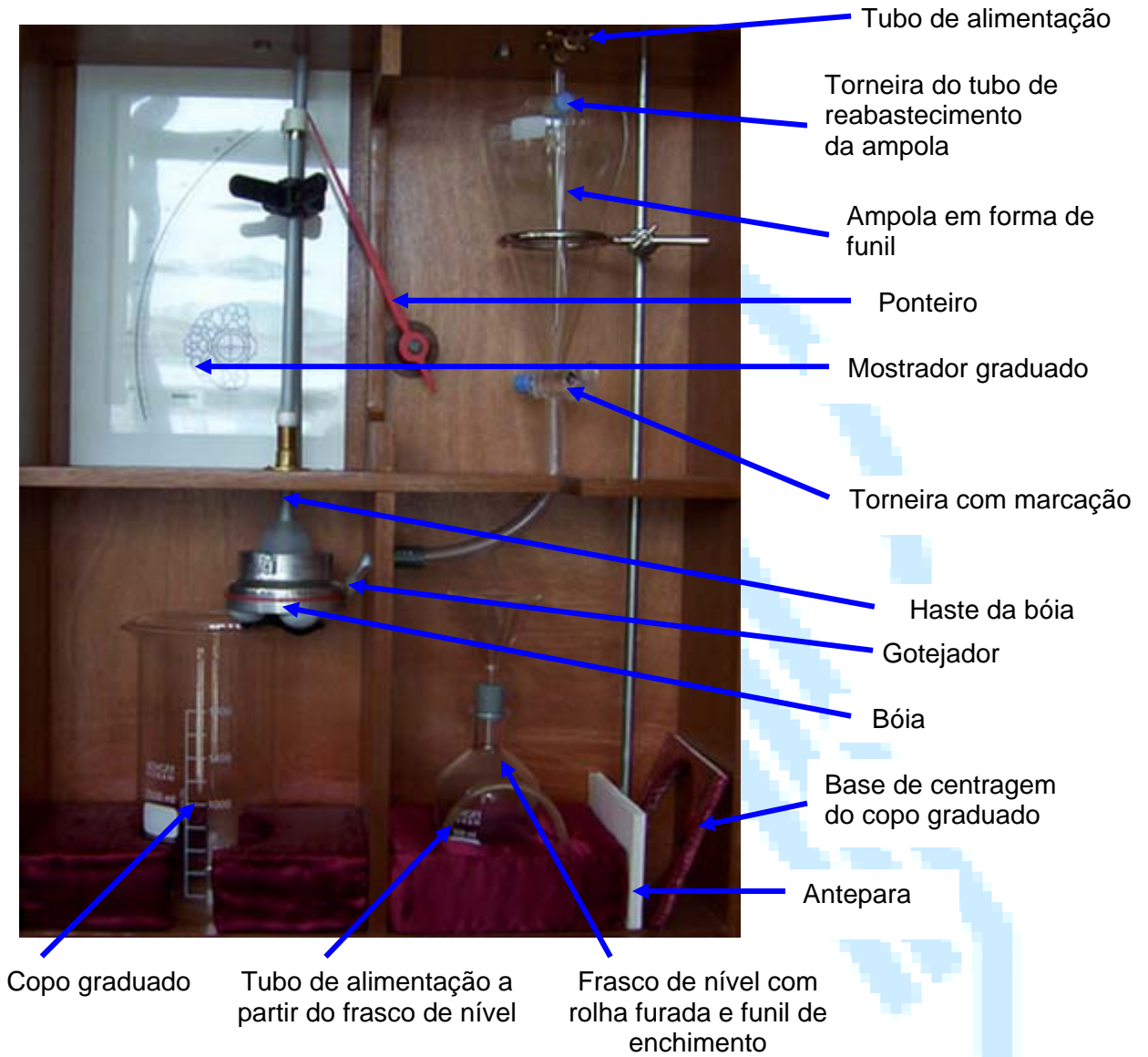
V – Mostrador

VI – Ponteiro

Alertam-se todas as pessoas que manuseiem este dispositivo para a fragilidade da maior parte dos seus componentes e para a absoluta necessidade de ter o máximo cuidado no seu transporte, montagem e operação.

A. LEGENDA:

Observe atentamente a imagem e as legendas:



B. INSTRUÇÕES DE MANUSEAMENTO:

I. Preparação para a exposição:

1. Pousar a clepsidra sobre uma mesa robusta e estável;
2. Soltar o fecho metálico da caixa da clepsidra e deslizar a porta da esquerda para a direita;
3. Arrumar a porta em local seguro, de preferência de pé, apoiada numa parede;
4. Retirar o frasco de nível do seu coxim de espuma revestida (atenção à configuração do frasco);
5. Encaixar o tubo de alimentação na saída inferior do frasco e colocar o frasco em cima da caixa, aproximadamente na direcção da ampola em forma de funil;
6. Inserir a outra extremidade do tubo de alimentação na conduta de reabastecimento da ampola em forma de funil;
7. Retirar, puxando para a frente, os dois coxins do copo graduado de modo a libertá-lo;

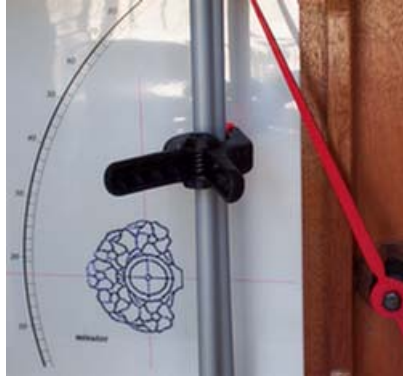


Pormenor do frasco de nível devidamente posicionado

8. Instalar a base de centragem do copo graduado (base envernizada com setas pretas) e colocar o copo no espaço circular recortado; encostar a base atrás e à direita como se vê na imagem encostar a base atrás e à direita como se vê na imagem;
9. Soltar a mola preta de modo a libertar a haste da bóia e deixá-la deslizar suavemente (amparar com a mão e não deixar cair bruscamente) até ao fundo do copo graduado. Verificar que o ponteiro acompanhou a descida da haste da bóia, mantendo-se apoiado no suporte branco que faz parte do topo da haste;

10. Encher a ampola em forma de funil até aproximadamente **1 cm abaixo do retângulo branco**. Usar a água destilada corada que acompanha o dispositivo;

11. Encher a **parte cilíndrica** do frasco de nível e colocar a rolha furada com o funil de enchimento; encher também o funil de enchimento;

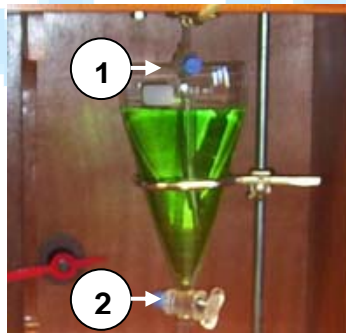


Pormenor da posição da mola preta



Pormenor do copo graduado instalado na sua base de centragem com a bóia descida

12. Verificar que ambas as torneiras (1 e 2) da clepsidra estão completamente abertas: a água deverá correr em fio do gotejador para o copo graduado;



Pormenor das torneiras do dispositivo

13. Regular a torneira inferior (torneira 2) até obter um gotejamento rápido mas em que ainda é possível observar a formação individual das gotas. Este ponto de regulação deverá corresponder à coincidência das marcas que se encontram no corpo da torneira e no manípulo. A regulação deve ser sempre feita coordenando a formação das gotas com a observação das marcas pretas dada a sensibilidade extremamente fina desta torneira laboratorial de vidro;



Pormenor da marca na torneira 2

14. Se tudo se afigurar em ordem, acrescentar água no copo graduado até a mesma atingir a linha de início de flutuação (linha vermelha da bóia). A água deve ser vertida com cuidado, de forma a escorrer pela parede interna do copo graduado. A linha de flutuação da bóia será atingida por volta dos 500 ml (ver graduação do copo);

15. Se tudo se afigurar em ordem, acrescentar água no copo graduado até a mesma atingir a linha de início de flutuação (linha vermelha da bóia). A água deve ser vertida com cuidado, de forma a escorrer pela parede interna do copo graduado. A linha de flutuação da bóia será atingida por volta dos 500 ml (ver graduação do copo);

16. A partir deste momento, a clepsidra começa a medir o tempo, iniciando-se o movimento do ponteiro;

17. Uma vez em funcionamento, quando a água na ampola em forma de funil voltar a estar cerca de 1cm (ou pouco mais) abaixo do rectângulo branco e o frasco de nível estiver vazio, deitar água neste até um pouco menos de metade — assim se assegurará a manutenção da pressão na ampola e o ritmo do gotejamento bem como o percurso total do mostrador.



Início de funcionamento da clepsidra

NOTA:

Uma apresentação ao público deveria ser antecedida por um ensaio em que se tentará confirmar se o gotejamento está correctamente regulado, de acordo com a graduação do mostrador (aferir com um relógio um intervalo de 10 minutos).

II. O transporte

O transporte só poderá realizar-se após:

1. A recolha da bóia para a sua posição mais elevada, travando a haste com a extremidade da mola preta; retirar o copo graduado e deixar a bóia pingar para um pano; **no final do curso de elevação da haste convém ajeitar suavemente, com um dedo, o gotejador para o mesmo dar passagem à bóia;**
2. A instalação bem acondicionada do copo graduado e do frasco de nível com funil e rolha, depois de bem escorridos, nos seus respectivos coxins;
3. A colocação da base de centragem do copo graduado no compartimento de viagem do frasco de nível bem como o tubo de alimentação, depois de soprado;
4. A reposição da porta do dispositivo e ajuste do respectivo fecho (o fecho permite a utilização de cadeado).



Acondicionamento dos frascos nos coxins para viagem

Embora possa viajar deitada sobre o painel traseiro, é preferível transportar o dispositivo de pé.

O peso da clepsidra é de, aproximadamente, 17 kg. A pega superior permite, no entanto, espaço para duas mãos pelo que é possível duas pessoas elevarem o dispositivo, em sincronização de esforços.



Clepsidra pronta para transporte (vista frontal)